

LIVROS DIDÁTICOS

**COMO FAZER UMA
BOA ESCOLHA DO
LIVRO DIDÁTICO**



INTRODUÇÃO

Atualmente a tecnologia passou a ser um agente dominante em diversas áreas, inclusive na educação, principalmente na forma de softwares, aplicativos de celular, videoaulas, plataformas on-line entre outras. Contudo, o Livro Didático (LD) ainda é considerado um dos mais importantes recursos utilizados, quando se fala em apoio didático aos professores, principalmente para o preparo de suas aulas. Além disso, é um meio de informação e pesquisa para os alunos. De acordo com Szuchta (2015), o LD é fundamental para o desenvolvimento da prática escolar, uma vez que ele estabelece o elo entre a aprendizagem, o cotidiano e a vida profissional.

Portanto, faz-se necessária a contextualização do conhecimento científico, ou seja, contribuir para que o aluno consiga mostrar que os conhecimentos adquiridos dentro de uma sala de aula, em várias situações, possam ter aplicações práticas na vida das pessoas como um todo, e não somente rejeitar a química pelo fato da dificuldade no processo de aprendizagem (RAMOS, 2013).

1

Conceito e Conhecimento Científico



Conceitos e conhecimentos devem ser analisados e avaliados de acordo com: a apresentação do conteúdo, a contextualização abordada do tema, bem como a contextualização histórica.

1. Apresentação do conetúdo

O conteúdo deve apresentar textos e imagens na abertura do capítulo para facilitar a compreensão e a contextualização

2. Contextualização abordada do tema

Acredita-se que o ensino contextualizado pode ter grande relevância, para a resolução dos impasses sentidos pelos alunos, Portanto é de extrema importância que o aluno consiga trazer para o seu dia a dia aquilo que ele esteja trabalhando em sala de aula.

3. Contextualização histórica

A história dentro dos livros didáticos está longe de ser linear. A história da ciência é atraente em vários aspectos e muito rica em conhecimento humano, portanto, fazer uso desse conhecimento contribui de maneira significativa para o leitor.

2

Recursos Visuais



Para Navarro (2013) as imagens são ferramentas comunicativas amplamente utilizadas na sociedade atual e assumem importantes funções na educação escolar, sendo muitas vezes imprescindíveis na explicação de determinados conceitos.

Segundo Martins et al. (2005), as imagens auxiliam no sentido de uma compreensão de diversos textos científicos, contribuindo para as ideias científicas e na sua conceitualização. Dessa forma, para os critérios dos recursos visuais, foram definidos os indicadores: qualidade das ilustrações, a veracidade das informações, o grau de relação das imagens com os textos.

1. Qualidade da Ilustração

Se são apresentados imagens referente ao assunto a ser abordado .

2. Grau de relação com a informação

**Se são trabalhadas imagens que aborde
todo o conteúdo que está sendo abordado.**

3. Veracidade contida na ilustração

**Se a imagem apresenta erro de legenda, e se
a legenda está inserida de maneira correta.**

3

Atividade proposta



As atividades propostas pelos LDs são significativas, quando são bem elaboradas, pois motivam o aluno a refletir sobre os conteúdos abordados em sala de aula e pode ser utilizada pelo professor conforme os seus objetivos educacionais (Rodrigues et al., 2011).

Com o intuito de verificar se os LDs apresentam aproximação e compreensão do conteúdo, utiliza-se critérios como: indicação de questões ao final de cada tema, oferecimento de atividades práticas com relação direta com o conteúdo trabalhado e textos complementares que trazem a discussão, contextualizando o conhecimento científico.

1. Indicação de questão nao longo do capitulo

**Seja questões para instigar o aluno no
inicio do tema ou ao longo do capitulo,
que pode ser dividido em seções.**

2. Atividade prática com relação direta com o conteúdo abordado

Moraes (2008) acrescenta que as atividades práticas oferecem maior interação entre os professores e os alunos, contribuindo para uma maior oportunidade de trabalho conjunto e o uso de estratégias de ensino que podem melhorar a compreensão dos processos de ciências.

3. Textos complementares que trazem discussões sobre o conhecimento científico

Os textos complementares são de grande importância, pois podem transmitir aos alunos, além dos conhecimentos científicos e conceitos do conteúdo, outras formas de saberes, além de abordar temas atuais contextualizados, que devem ser repassadas aos estudantes de modo claro, objetivo e com riqueza de informações.

4

Material de apoio ao professor



**Se apresenta o material do professor ,
informando habilidades, competências a
serem trabalhadas.**

5

Propostas inovadoras



Faz uso de propostas inovadoras que possam despertar o interesse do leitor pela obra.

6

Adequação à faixa etária.



**Se a linguagem e conteúdos abordados
estão dentro da faixa etária apropriadamente.**

7

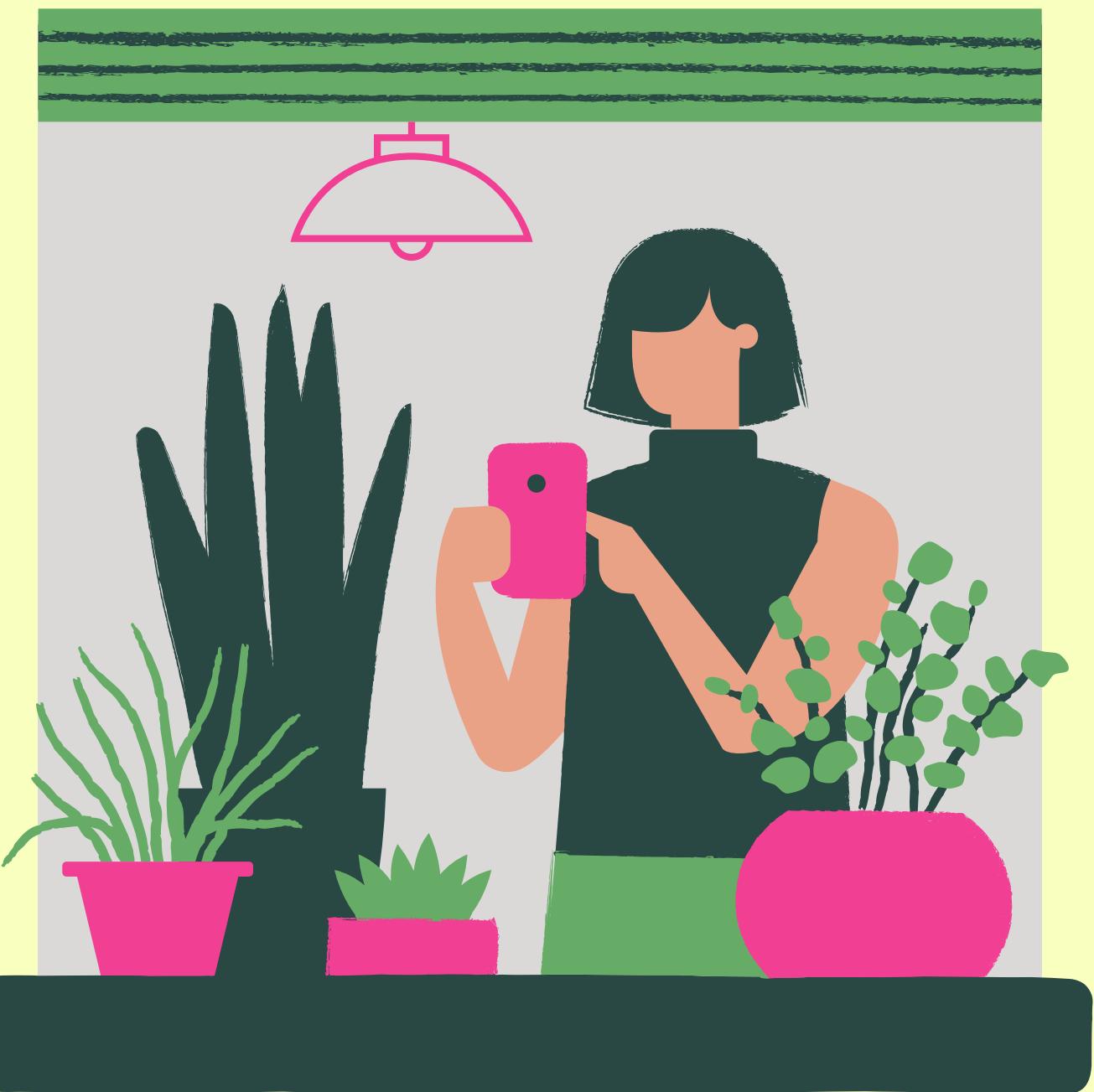
Linguagem da obra



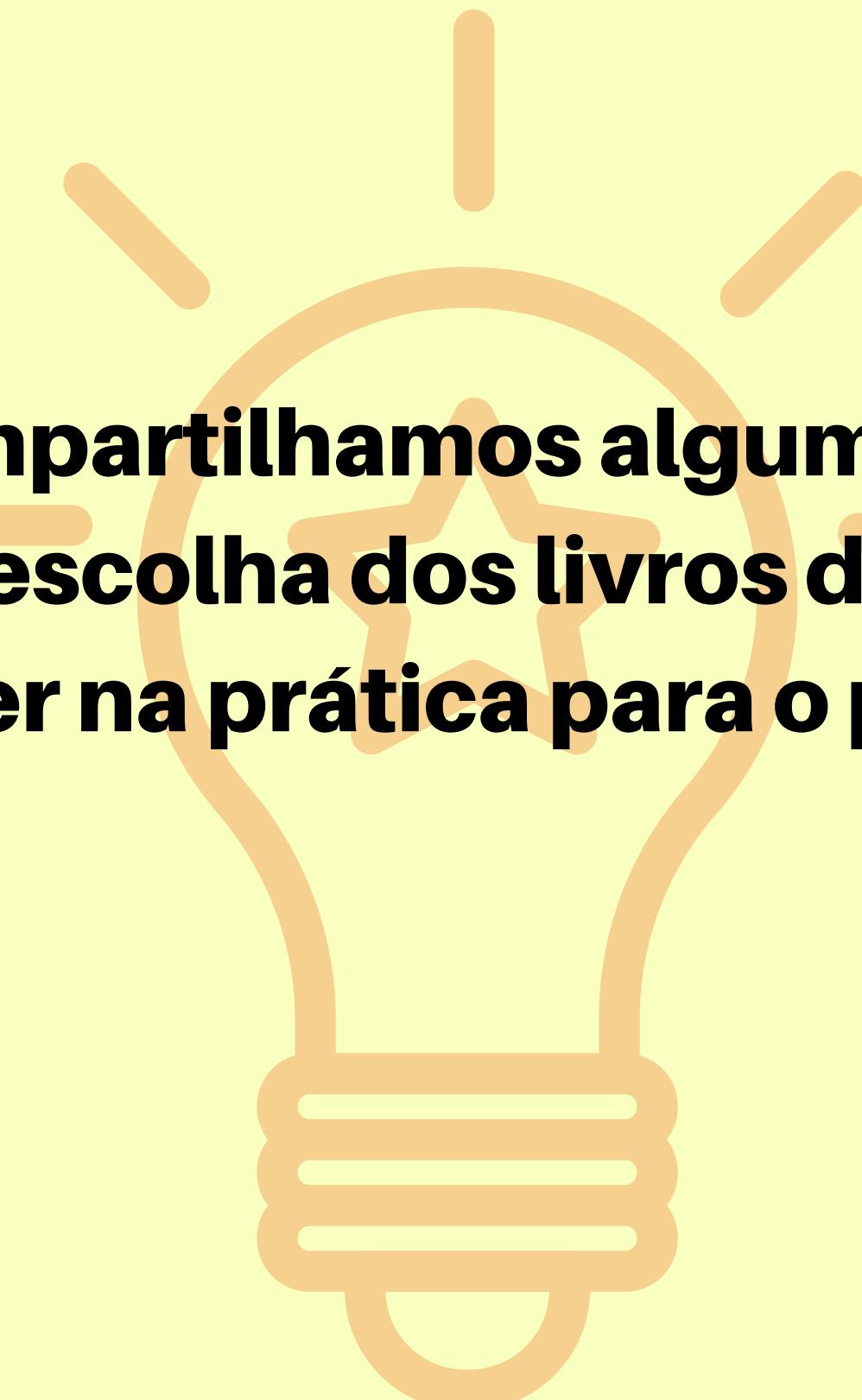
**Se apresenta uma linguagem, de fácil
compreensão, por parte do leitor.**

8

Adequação do componente curricular



**Se atende principalmente a BNCC e
ao Novo Ensino Médio.**



**Agora que já compartilhamos algumas dicas voltadas
para a escolha dos livros didáticos
é hora de fazer na prática para o próximo PNLD.**

REFERÊNCIAS

MARTINS, Isabel; GOUVÊA, Guaracira; PICCININI, Cláudia. Aprendendo com imagens. Ciência e Cultura, v. 57, n. 4, p.38, 2005.

MORAES, Roque. Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas. 3 edições. Edipucrs, pp. 195, 19.2008.

RAMOS, E.S. O ensino da função orgânica por meio de um jogo didático em um enfoque CTS.2013.151 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Tecnologia) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2013.

SZYCHTA, A. L. Ligações químicas em livros didáticos de Química do PNLD-2015: análise de conteúdo sobre um olhar das concepções alternativas. 2015. 69 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Bacharelado e Licenciatura em Química Tecnológica do Departamento Acadêmico de Química e Biologia) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba. 2015